

**ATA DA REUNIÃO DE OUVIDORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DE SÃO CONRADO - AMASCO**, Realizada no dia 04/03/2020, na sede da AMASCO, com a presença do Presidente, José Britz; do Vice-Presidente, Luiz Cattapan; da 3ª Vice-presidente, Marlene Parente; da Diretora Jurídica, Maria Edina Portinari; da Diretora Secretária Marília Barczinski; da Diretora Adjunta de Marketing, Maria Florentina; das Conselheiras, Vera Cardim, Ana Carolina Martins; e dos moradores, Paulo Borges, Adelina Braga, Maria Elizabeth Riso acompanhada de marido e filho, Ricardo Mayer e John Kirchhofer.

1 - O Presidente José Britz iniciou a reunião fazendo a leitura de um pequeno trecho do prefácio do projeto "Comunidade Cidade", informou que esteve reunido com os representantes do projeto e que a AMASCO não concorda em parte com que está sendo proposto. Em seguida Britz fez uma apresentação em projeção, onde a primeira foto mostrou os limites entre São Conrado e Rocinha a segunda foto a lei e os limites da ARIE (Área de Relevante Interesse Ecológico), e em seguida vários Slides que resumiram o posicionamento da AMASCO referente ao projeto "Comunidade Cidade" apresentando pontos positivos e negativos. Na apresentação Britz frisou que um dos grandes problemas além dos locais onde estão sendo sugeridos para construção de prédios são os acessos pois a grande maioria são áreas de São Conrado. Britz acrescentou também que caso os prédios venham a ser construídos no trecho da Boate Emoções próximo ao Largo da Macumba a Rocinha irá se expandir a ainda mais, pois, não existe fiscalização do poder público que impeça camelôs, desmatamento e construções irregulares. Britz lembrou também que existe uma estação de bombeamento de esgoto entre Avenida Niemeyer e Avenida Aquarela do Brasil e que essa estação está parada há mais de 4 anos e contou que há alguns anos o hotel Nacional se propôs em terminar as obras, porém técnicos da CEDAE não aceitaram. Portinari chama atenção de todos referente a este projeto "comunidade Cidade" e diz que se São Conrado não for para as ruas não se manifestar o projeto será aprovado na íntegra. Em sua opinião a AMASCO pode até negociar porém não aceitará construções em São Conrado. Cattapan comenta que o saneamento da Rocinha é muito importante, porém os prédios tem que ser construídos dentro da Rocinha. Sugere que seja feito como o projeto Cingapura. A AMASCO fará contato com uma das representantes do projeto na Rocinha a Sra. Ruth Juberg para informar que os moradores de São Conrado entende que seria uma boa ideia que ao invés de construir prédios na área da Boate Emoções seja erguida uma UPA que será de grande valor para ambos os bairros. Outra sugestão seria que os prédios fossem erguidos no Largo do Boiadeiro dentro da Rocinha de acordo com informações muitos moradores da comunidade preferem que seja neste local ao invés da área da Boate Emoções. Ricardo Meyer sugeriu que antes da AMASCO apresentar essas sugestões procure um arquiteto para que tenha embasamento em seus argumentos. Britz informou que irá fazer contato com o Toledo arquiteto que há anos trabalha com a Rocinha e que também está inserido no Programa. O morador John Kirchhofer acrescentou que em sua opinião a AMASCO deve procurar a imprensa antes que seja tarde. Ricardo Meyer sugere também que primeira fase das obras da CEDAE sejam na área de São Conrado, pois existe todo um trabalho que já está feito e que basta terminá-lo para que ao começarem as obras e intervenções na Rocinha a CEDAE já teria para onde jogar o esgoto. Ficou definido que a AMASCO enviará aos moradores o PowerPoint com as opiniões e solicitando acima e que também será solicitada a opinião de todos.

2 - Ana Carolina Martins solicita que a AMASCO faça contato com a COMLURB para solicitar limpeza nas ruas São Leobaldo, Golf Clube e adjacências que devido as chuvas estão com muita lama. Vera Cardim aproveitou para parabenizar a COMLURB, pois logo após a chuva ter dado uma trégua, vários funcionários estiveram na rua Julieta Niemeyer e adjacências

para uma limpeza o trabalho ficou muito bom. Ana Carolina Martins informou também que a síndica do Edifício Samambaia, localizado na estrada da Gávea, 642 está tampando os buracos dos ralos com silver tape, questionou se é permitido. Ana Carolina Martins também reclama de estacionamento irregular na estrada da Gávea em frente ao número 642, frisa que carros estacionam em cima de uma tampa da empresa de energia (LIGHT) e constantemente quando ocorre falta de luz na região a light não pode trabalhar pois tem um carro estacionado em cima de sua tampa, o resultado os técnicos ficam impedidos de trabalhar e informam aos moradores que entrem em contato com a CET-Rio para que o carro que está impedindo o trabalho seja removido os técnicos vão embora e os moradores continuam sem luz. Cattapan informa que trecho do túnel de São Conrado sentido Barra está apagado

3 - Ricardo Meyer parabeniza AMASCO pela persistência junto a CET-Rio que há mais de um ano vem cobrando a colocação de placas na Avenida Prefeito Mendes de Moraes, a CET-Rio finalmente fez colocação das placas e o estacionamento se tornou rotativo no trecho entre o edifício sol maior e o edifício mar azul, este trecho havia se tornado estacionamento de vans, ônibus e caminhões além, de carros praticamente destruídos que guardavam cadeiras de comerciantes. Frisou que com a colocação das placas e do estacionamento rotativo o local está limpo e organizado.

Nada mais a tratar, a reunião terminou as 19:45 horas.